



A GESTÃO ESCOLAR E O PAPEL DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PUBLIC MANAGEMENT AND THE ROLE OF SUSTAINABILITY: A STUDY IN A STATE SCHOOL OF BASIC EDUCATION

Angeluze Comoretto Parcianello¹

RESUMO: O ser humano é um agente modificador dos aspectos naturais, sendo assim, a gestão escolar deve prestar serviços públicos de qualidade e transparência, consequentemente tem a preocupação com a questão da sustentabilidade que tem ação direta com os seres humanos e essa questão é mais preocupante que parece. A causa é o uso e abuso do consumo das coisas que são descartáveis e que levam muitos e muitos anos para se decompor no meio ambiente, gerando muito lixo, e doenças, através de animais que frequentam esses lixões, e se proliferam trazendo doenças para a população. Este trabalho tem por objetivo fortalecer a questão do papel da sustentabilidade na gestão escolar, a fim de permitir um avanço, proporcionando conceitos básicos de sustentabilidade entre a gestão escolar. A população de amostragem serão os professores que atuam na escola no ensino médio turno da tarde, e os alunos do ensino médio do turno da tarde, de três turmas, sendo que escolhidos aleatoriamente 10 alunos de cada turma, totalizando 20 professores e 30 alunos envolvidos na pesquisa, sendo dos 1^a, 2^a e 3^a anos e a idade dos alunos compreende entre 13 e 16 anos, de uma escola estadual de educação básica, localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul/RS. Essa pesquisa será realizada no II semestre do III trimestre do ano letivo de 2018.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Gestão Pública. Meio Ambiente. Escola. Alunos.

¹ Mestranda em Gestão em Organizações Públicas pela UFSM/RS. Acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Acadêmica do curso de Direito da FADISMA/RS. Graduada em Filosofia Licenciatura Plena/UFSM. Graduada em Tecnologia em Processos Gerenciais UDESSM/UFSM. Especialista em Gestão Educacional/UFSM. Especialista em Gestão em Docência EaD/UFSC. Especialista em Políticas Públicas e Violência Intrafamiliar UNIPAMPA/SÃO BORJA/RS. Especialista em Educação Ambiental/UFSM. Professora da disciplina de Filosofia, na Rede Estadual de Educação Básica/RS. correio eletrônico: angelucec@gmail.com



ABSTRACT: The human being is a modifying agent of the natural aspects, and thus, school management must provide public services of quality and transparency, consequently it is concerned with the question of sustainability that has direct action with humans and this issue is more worrying than looks. The cause is the use and abuse of consumption of things that are disposable and that take many, many years to decompose in the environment, generating a lot of waste, and diseases, through animals that frequent these dumps, and proliferate bringing diseases to the population. This paper aims to strengthen the question of the role of sustainability in school management, in order to allow a breakthrough, providing basic concepts of sustainability among school management. The sampling population will be the teachers who work in the high school in the afternoon shift, and the high school students of the afternoon shift, of three classes, being randomly chosen 10 students from each class, totaling 20 teachers and 30 students involved in the first, second and third years of the study, and the age of the students is between 13 and 16 years old, from a state school of basic education, located in the interior of the State of Rio Grande do Sul / RS. This research will be carried out in the second semester of the third quarter of the 2018 academic year.

Keywords: Sustainability. Public administration. Environment. School. Students.

1. INTRODUÇÃO

A gestão escolar é pública e é fundamental para as pessoas, pois é ela quem define os caminhos para o desenvolvimento do país, do estado e dos municípios. E através da gestão pública que são definidos todos os orçamentos, para saúde, educação, obras entre outras importante para o desenvolvimento social, econômico e financeiro, e deve atender as demandas da sociedade prestando serviços públicos de qualidade e transparência.

O ser humano é um agente modificador dos aspectos naturais, sendo assim, a gestão pública deve prestar serviços públicos de qualidade e transparência, consequentemente tem a preocupação com a questão da sustentabilidade que tem ação direta com os seres humanos e essa questão é mais preocupante que parece. A sustentabilidade engloba vários fatores, mas o meio ambiente que está muito agredido, e em consequência desta agressão, os seres humanos estão doentes. Os resultados atuais apresentam doenças, que podem ser até da água contaminada. Os lençóis freáticos estão



na sua maioria contaminados e com uso desenfreados de agrotóxicos nos últimos anos, conseqüentemente o número doenças tem aumentado.

As águas, estão na sua maioria muito sujas, com esgoto a céu aberto com descarte direto mar, nas praias as águas na maioria estão impróprias para banho, além do esgoto outras sujeiras visíveis estão consumindo as belezas naturais, consequência do consumo do uso descartável das coisas, de uso diário, e que levam muitos não para se decompor no meio ambiente.

O tema, a sustentabilidade, deve ser trabalhado na gestão escolar no contexto de sensibilizar as pessoas, iniciando com pequenas atitudes iniciadas de imediato que poderá salvar o meio ambiente para as gerações futuras, inocentes que estão vindo ai, e que não sabem com que o mundo os espera. O homem, não criou condições de construir nada do que destruiu até o presente momento e continua a destruir com suas ações impensadas constantemente. Por isso o objetivo deste trabalho é pesquisar sobre a sustentabilidade na gestão escolar.

OBJETIVO GERAL

O projeto com o tema Sustentabilidade, e mais especificamente qual é o papel da sustentabilidade na gestão escolar? E tem por objetivo fortalecer a questão da sustentabilidade na gestão escolar, a fim de permitir um avanço, proporcionando conceitos básicos de sustentabilidade, gestão escolar. Para isso são delimitados os objetivos específicos:

- Identificar como a gestão escolar vê a questão da sustentabilidade.
- Levantar informações de qual é o papel da sustentabilidade na gestão escolar.
- Proporcionar informações sobre os conceitos, e qual é o real papel da sustentabilidade na gestão escolar.

JUSTIFICATIVA



O tema sustentabilidade e a gestão escolar, são tema atuais, nesse contexto todos os cidadãos tem compromisso e a preocupação com o meio ambiente em que está inserido. A gestão escolar não pode ser diferente, já que é através dela, que a maioria projetos são realizados, visando o bem comum do povo, oferecendo serviços com eficiência, eficácia, qualidade e o mais importante transparência. O meio ambiente está doente, sofrendo e conseqüentemente se o meio onde vivemos está doente, nós também estamos doentes, e se estamos doente, precisamos buscar a causa. A causa é o uso e abuso do consumo das coisas que são descartáveis e que levam muitos e muitos anos para se decompor no meio ambiente, gerando muito lixo, e doenças, através de animais que frequentam esses lixões, e se proliferam trazendo doenças para a população.

Tudo que é descartável atrai o seres humanos. Que ilusão que nos foi apresentado. Quantas estratégias já forma adotadas para que o uso dos descartáveis, não fosse mais descartável, mais sim reutilizável. Tudo isso porque o meio ambiente não suporta mais, tanta coisa que esta senso jogado nele. Tudo que jogamos no lixo, isto é, no chão, na rua, no fundo do quintal, está sendo jogado no meio ambiente, e se não for selecionado, então pior ainda.

Imagine essa situação: as fraldas descartáveis, levam trezentos (300) anos para se decompor no meio ambiente. Imagine quantas fraldas descartáveis são jogadas no lixo diariamente? São questões como essas que é necessário sensibilizar as pessoas para pensar no futuro para seus próprios filhos e netos, e esse futuro está próximo.

Um futuro que as gerações vindouras vão encontrar morto, e sem perspectiva de solução. Por isso a questão que preocupa, e assim surgiu a questão a ser pesquisada qual a preocupação, o papel da sustentabilidade na gestão escolar. Nesse contexto é necessário sensibilizar, e fazer as mudanças acontecerem. Chega, não podemos mais continuar a escrever e não mais fazer nada. É necessário ação urgente.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



O objetivo deste capítulo é apresentar os principais conceitos relacionados com a pesquisa desenvolvida e o que alguns autores pesquisaram sobre a questão da sustentabilidade na gestão escolar.

2.1 A Sustentabilidade

O conceito de desenvolvimento sustentável foi proposto, em 1987, pela Comissão Mundial do Desenvolvimento e Meio Ambiente, que foi formada em 1984 pela Organização das Nações Unidas. Essa comissão estudou durante três anos os conflitos entre os crescentes problemas ambientais e as necessidades das nações em desenvolvimento. No relatório final intitulado “Nosso Futuro Comum” a comissão definiu como desenvolvimento sustentável: “atender às necessidades da geração presente sem comprometer a habilidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades” (BRAGA, 2000).

Este conceito carrega bastante subjetividade, segundo Braga, na definição do que sejam necessidades futuras e, sobre a questão do grau de desenvolvimento de um país ou região, o que é diferente para cada local, mas no entanto, se processa em termos ambientais como uma responsabilidade global, sem ao qual ninguém pode negar, por exemplo, que aquilo que se produz de poluição em nível local poderá afetar muitos outros ambientes.

Neste contexto a sustentabilidade confronta-se com o paradigma da “sociedade de risco”, de (BECK, 1992 apud JACOB, PEDRO 2006). Isso implica a necessidade de se multiplicarem as práticas sociais baseadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma perspectiva integradora. E também demanda aumentar o poder das iniciativas baseadas na premissa de que um maior acesso à informação e transparência na administração dos problemas ambientais urbanos pode implicar a reorganização do poder e da autoridade.

A partir da Conferência da Rio 92, a Agenda 21, um dos principais documentos resultantes dos trabalhos da conferência, evidencia a responsabilidade dos países desenvolvidos na crise ambiental mundial, ao mesmo tempo convida a todos a



participarem de forma igualitária de um mutirão comum co-responsabilizando a todos em esfera política e social, mesmo que não seja por ações erradas do passado, mas por aquelas que se vai fazer hoje e no futuro.

No entanto essa "igualdade" de responsabilidade é equivocada, pois mesmo que países pobres e suas populações excluídas façam mal uso de seus recursos, sabemos que maior é a responsabilidade daqueles, que além de deter o poder econômico e a cultura por seu nível de desenvolvimento, teriam muito mais poder de escolher as ações corretas para o bem estar global.

2.2 A Gestão Escolar

De acordo com Paro (2000), a administração geral pode ser vista, tanto na teoria quanto na prática, dois campos se interpenetram, a racionalização do trabalho e a coordenação, levando em conta respectivamente, os elementos materiais e conceptuais, de um lado, e o esforço humano e do outro o esforço coletivo.

Ribeiro (1986) compreende a administração da escola como uma necessidade. A administração escolar vai funcionar como um instrumento executivo, unificador e de integração do processo de escolarização, cuja extensão, variação e complexidade ameaçam a perda do sentido da unidade que deve caracterizá-lo e garantir-lhe o bom êxito (RIBEIRO, 1986, p. 30).

Segundo Jose Carlos Libâneo (2004) a gestão da escola, é uma tarefa administrativa, e pensar na gestão deste espaço remeti-nos a muitos desafios, pois a organização e a gestão escolar são dimensões que estão profundamente articuladas, já que a escola não é uma soma de partes, mas um todo interligado que busca articular as orientações dos poderes públicos e o pensar pedagógico à sua prática do dia-a-dia, mediada pelo conhecimento da realidade e pela participação de todos os atores envolvidos no processo educativo.



Os termos gestão e administração da educação são utilizados na literatura educacional ora como sinônimos, ora como termos distintos. Algumas vezes, gestão é apresentada como um processo dentro da ação administrativa; em outras, seu uso denota a intenção de politizar essa prática. Apresenta-se também como sinônimo de gerência, numa conotação neotecnista, e, em discursos mais politizados, gestão aparece como a nova alternativa para o processo político-administrativo da educação (GRACINDO; KENSKI, 2001, p. 113).

A gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir objetivos da organização, envolvendo os aspectos gerenciais, técnico-administrativo e pedagógico. Para tanto é necessário que as escolas utilizem os objetos da gestão (processo, projeto, programa), para assim atingirem seus objetivos. (LIBÂNEO 2004, p.15).

Paro salienta que: A atividade administrativa não se dá no vazio, mas em condições históricas determinadas para atender as necessidades e interesses de pessoas e grupos. A administração escolar está, assim, organicamente ligada à totalidade social, na qual, além de se realizar e exercer sua ação, está sujeita às condições existentes de ordem econômica, política e social. Assim, os elementos relacionados à administração e à escola devem ser examinados à luz da organização e funcionamento da sociedade. (PARO 2000, p. 54).

Percebe-se que é necessária uma reflexão com todos dos atores envolvidos no cotidiano escolar, pois na atual escola pública do Brasil, os papéis de direção administrativa e de direção pedagógica tendem na prática a se fundir num único personagem dirigente.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa visando atender seu objetivo como pesquisa exploratória por meio do método qualitativo e, quanto aos fins, uma pesquisa bibliográfica e de

campo. Sobre pesquisas exploratórias, Vergara (2013) explica que estas, são realizadas quando não existe conhecimento sistematizado sobre o assunto. A pesquisa descritiva tem como característica utilizada a coleta de dados. Vergara (2000, p.47) coloca que a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. Gil (2002) explica que pesquisa qualitativa proporciona aprofundamento na investigação, mediante valorização das questões relacionadas ao fenômeno por meio de contato direto com a situação estudada. Ainda a pesquisa foi considerada bibliográfica, por ter como base temática material já publicado em livros, revista, jornais, ou seja, por meio de material eletrônico de acesso ao público em geral (VERGARA, 2013).

Quanto a pesquisa ser também considerada como de campo, a autora, esclarece que este tipo de investigação empírica ocorre quando um fenômeno a ser investigado ocorre em um local onde tem elementos para explicá-lo. Neste contexto este trabalho tem por objetivo investigar qual é o papel da sustentabilidade na gestão Escolar?

Nesse contexto essa pesquisa caracteriza-se como exploratória e qualitativa. Lakatos e Marconi (2007) entendem que a pesquisa qualitativa se preocupa em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano, fornecendo análise mais detalhada sobre os hábitos, atitudes, tendências, dentre outros aspectos que envolvem os atores investigados.

As técnicas de procedimentos que serão utilizadas para aplicação da pesquisa será o questionário, adaptado, isto é, questionário que já foi aplicado por um pesquisador que cujo os temas de pesquisas eram similares ao tema em questão, contendo entre 15 e 20 questão fechadas, e algumas questões abertas que possibilitara algumas sugestões por parte dos participantes.

A tabulação dos dados coleta dos será manual, gráficos e tabelas para exemplificar os resultados com maior clareza. A população questionada, serão os professores que atuam na escola no ensino médio turno da tarde, e os alunos do ensino médio do turno da tarde, de três turmas, sendo que escolhidos aleatoriamente 10 alunos de cada turma, totalizando 30 alunos envolvidos na pesquisa, sendo dos 1^a, 2^a e 3^a anos e



a idade dos alunos compreende entre 13 e 16 anos, de uma escola estadual de educação básica, localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul/RS.

Essa pesquisa será realizada no II semestre do III trimestre do ano letivo de 2018 e para atingir os objetivos, que são analisar sob a luz das recentes discussões e novas demandas da questão a sustentabilidade e a gestão pública, e qual é o seu papel e como acontece os encaminhamento e resoluções na escola, após a coleta de dados foram analisados os questionários e descrito os resultados e as possíveis sugestões de futuras pesquisas sobre o tema hora em questão.

3.1 Etapas da Pesquisa

1ª etapa: Identificar como a gestão escolar vê a questão da sustentabilidade, e para isso a pesquisa conta com a coleta de dados através de questionário elaborado com quinze questões, empregando perguntas abertas e fechadas, visando contemplar outros possíveis fatores. Os questionários com base única de questionamento foram aplicados para os professores e para 30 alunos escolhidos aleatoriamente, em três turmas do ensino médio, sendo alunos do 1º, 2º e do 3º anos, do turno da tarde da Escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari, Localizada no Interior do Estado do Rio Grande do Sul/RS.

2ª etapa: Levantar informações de qual é o papel da sustentabilidade na gestão escolar.

3ª etapa: Proporcionar informações sobre os conceitos, e qual é o real papel da sustentabilidade na gestão escolar.

4ª etapa: A tabulação dos dados será feita manualmente, e após a tabulação foram escritos os resultados da pesquisa.

REFERÊNCIAS



ARROYO, M. G. Administração da Educação, poder e participação. *Educação e Sociedade*, São Paulo, 1979.

BRAGA, B et al. Introdução à Engenharia Ambiental: O desafio do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRESSER-PEREIRA, Luís Carlos & SPINK, Peter Kevin (Org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 7. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRACINDO, R. V.; KENSKI, V. M. Gestão de Sistemas Educacionais: a produção de pesquisas no Brasil. 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NIGRO, Carlos Domingos, (In) Sustentabilidade Urbana. Curitiba :IBEPX 2007.

OLIVEIRA, F.B.; SANT'ANA, A.S.; VAZ, S.L. A Liderança no contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de gestores públicos de Minas Gerais e Rio de Janeiro, 44(6):1453-75, 2010.

PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar- Introdução Crítica 9. ed. São Paulo: cortez, 2000.



RIBEIRO, J. Q. Ensaio de uma teoria da Administração Escolar. São Paulo: Saraiva, 1986.

SILVA, D. dá, C. C., Sc: Sustentabilidade Corporativa. In: Anais VI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT, Resende, RJ, 2009.

SILVA, Simone Almeida da. Mudanças de Cenário e Impactos na Cultura Organizacional em uma Instituição de Ensino Superior. Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Apreendentes. Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa, 2013.

VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

YAMAWAKI YUMI, “introdução à gestão do meio urbano”, Curitiba, editora ibpex, 1º edição, 2011.